

Indústrias mineiras poderão ter até 35% de desconto na conta de energia

Seg 03 julho



A [Cemig](#) e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) assinaram, na manhã desta segunda-feira (3/7), um acordo de parceria para adesão ao Mercado Livre de Energia pelas entidades filiadas à entidade. O ambiente, que existe há mais de 20 anos e já contemplava grandes indústrias atendidas em alta tensão, agora vai abranger, a partir de janeiro de 2024, também as empresas do grupo tarifário A, atendidas em média tensão, ou seja, em 13,8 kV. Dessa forma, esta classe de consumidores também vai poder escolher de quem deseja comprar energia, com a vantagem de preços mais competitivos.

Sebastião Jacinto Jr / Fiemg

Participaram da solenidade o diretor-presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, o diretor de Comercialização da companhia, Dimas Costas, e o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe. A parceria celebrada hoje estimula os associados da Federação a aderirem à modalidade de compra de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), na modalidade varejista.

Para o presidente da Cemig, este é mais um movimento da companhia com foco em Minas Gerais, já que a classe industrial mineira tem a oportunidade de ser beneficiada com descontos importantes no ACL. “A indústria sempre foi um indutor de desenvolvimento da sociedade, inclusive, muito ligada ao conceito de transformação, de evolução. Com esta nova modalidade, uma grande parcela de clientes da companhia poderá obter grandes benefícios ao migrar para o Mercado Livre, pois, além de poder contar com condições especiais no preço da energia, serão atendidos com geração proveniente de um parque gerador 100% renovável e limpo”, explica.

De acordo com o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, a Cemig sai na frente com esta nova modalidade, e a instituição viu uma boa oportunidade de levar benefícios a seus associados, que poderão contar, além dos descontos, com a facilidade na adesão, que elimina a burocracia e

dispensa assinatura de contratos *take or pay*, que é mais complexo e obriga o pagamento de toda energia contratada, mesmo a não consumida. “Neste novo modelo, o contrato é simples, e funciona como um cliente cativo: o contratante paga pelo que consome, e com a garantia de bons descontos e energia limpa, com a credibilidade da Cemig. Nossa área de energia analisou e entendeu que é o produto mais simples do mercado, o que possui menos burocracia e o de menor risco para o cliente fazer a opção, já que conta com a credibilidade que a empresa já possui”, afirma.

Abertura do Mercado Livre de Energia

Com as mudanças, cerca de 180 mil unidades consumidoras de todo país – de supermercados a shopping-centers e indústrias de pequeno porte, passando até por condomínios – poderão ser representados por agente varejista perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em Minas Gerais, o número de potenciais clientes para adesão à modalidade chega a cerca de 13 mil. Esse modelo já está consolidado em vários mercados de energia em todo o mundo e, entre eles, destacamos os Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Sul, Reino Unido e França.

Segundo dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), nos últimos 20 anos, o ambiente de contratação livre foi responsável por uma redução acumulada de gastos de energia da ordem de R\$ 339 bilhões, sendo R\$ 41 bilhões somente em 2022.

Primeiro e-commerce de venda de energia do país

A Cemig, que é líder no Mercado Livre de energia desde o início desse segmento, segue intensificando as ações que lhe garantem essa liderança.

Em mais uma ação pioneira, a companhia lançou no último mês mais uma novidade: um site de e-commerce que permite a negociação totalmente digital, desde a simulação da oferta com descontos personalizados, até a contratação da energia, na modalidade varejista. Os clientes de média tensão de todo Brasil já podem acessar o site energialivre.cemig.com.br e fazer sua contratação.

“O Energia Livre Cemig foi construído para que os clientes possam ter a melhor experiência de compra, aliando a solidez do Grupo Cemig à tecnologia e à inovação. O mercado livre de energia, que já era uma realidade para os clientes de maior porte, agora está disponível para todas as unidades conectadas à média tensão, que já podem garantir a compra de energia e migrar a partir de janeiro de 2024”, ressalta Dimas Costa, diretor de Comercialização da Cemig.